

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Termo de Colaboração nº: 29007

Ano de Referência: 2025

Período de Referência : [x] Anual 2025

Natureza do Serviço Socioassistencial: [x] Atendimento - Proteção Social Básica [] Atendimento - Proteção Social Especial [] Assessoramento

1. IDENTIFICAÇÃO:

Organização da Sociedade Civil: Centro Educacional Rebouças

Endereço: Av. Rebouças, nº350, Jd. Luz D'Alma – Sumaré/SP

Telefones: (019) 3828-7850 / (19) 99107-2943

E-mail: contato@cer.org.br

Site: <http://cer.org.br/>

2. RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Helena Pereira Rosário

Cargo: Presidente

Endereço: Av. Rebouças, 350, Jd. Luz D'Alma – Sumaré/SP

Telefone: (019) 3828-7850

E-mail: contato@cer.org.br

3. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELO SERVIÇO:

Nome: Karen Bazan Simionatto

Cargo: Coordenadora

Endereço: Av. Rebouças, 350, Jd. Luz D'Alma – Sumaré/SP

Nome: Elizete Maria da Silva Torres.

Cargo: Assistente Social

Nº do Conselho de Classe/SP: 67644 - 9ª Região

Endereço: Av. Rebouças, 350, Jd. Luz D'Alma – Sumaré/SP

4. ÓRGÃO GESTOR:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111, Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

E-mail: apoiotec.siades@gmail.com

5. Descrição do Serviço/Programa Projeto:

5.1 Identificação do Objeto:

Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas – SPSBDDI

5.2 Objetivo Geral:

Prevenir situações de risco e exclusão social dos idosos e das pessoas com deficiência, contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia, defesa de direitos e o fortalecimento de vínculos.

5.3 Público Alvo:

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS EM 2025	TOTAL
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	2
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	3
Idosos (acima de 60 anos)	62
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	53
Mulheres (acima de 18 anos)	15
Homens (acima de 18 anos)	17

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NO ANO DE 2025		2025
Idosos (acima de 60 anos)		46
Pessoas com Deficiências	Crianças (0-11 anos e 11 meses)	2
	Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	3

Mulheres (acima de 18 anos)	15
Homens (acima de 18 anos)	17
Idosos (acima de 60 anos)	16
TOTAL	99

5.4 Meta de Atendimento:

A meta de atendimentos a cada mês, no SPSBDDI é de 100 famílias, e no decorrer do ano de 2025 foram realizados os seguintes atendimentos, em decorrência principalmente de óbitos dos participantes do Programa:

MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
QUANTIDADE DE ATENDIDOS	97	95	95	95	95	93	91	91	95	94	96	99

5.5 Dias e Horários de Atendimento:

Segunda à quinta-feira - 07h às 17h.

Sexta-feira - 07h às 16h.

5.6 Execução:

Indicador físico	Resultado Alcançado
------------------	---------------------

Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
1	Atender a meta proposta pelo Serviço.	Avaliar e incluir os casos encaminhados pela técnica dos CRAS.	Usuários e Famílias	100/mês	Relatório de inclusão	Variável
2	Acompanhar as famílias inseridas pelo Serviço	- Visitar as famílias no domicílio; - Elaborar o Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU); - Identificar as demandas de acompanhamento; - Realizar as orientações pertinentes.	Pessoas com deficiência, idosas e familiares.	100/mês	Relatórios e reuniões de equipe.	Variável
3	Encaminhar para a rede socioassistencial e intermediar os casos para os serviços disponíveis.	- Realizar reuniões com a rede socioassistencial e intersetorial para articular as intervenções e alinhar informações.	Reuniões e contato remoto.	Variável	Encaminhamentos	Variável
		- Solicitar inclusão em outros serviços e segmentos.	Instrumental específico (relatório de encaminhamento)	Variável		
4	Identificar situações de agravo social e insegurança financeira para complementação.	- Avaliar casos de insegurança financeira para em complementaridade ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), realizar a complementação com recurso material.	Número de Kits de alimentação, kits de higiene, kits de limpeza, roupa de cama, colchão, dentre outros	Variável	Lista de entrega	Variável

			materiais de consumo.			
5	Promover eventos para as famílias.	- Realizar palestra informativa com abordagem de assuntos relevantes ao público atendido; - Proporcionar a socialização dos usuários e familiares por meio de evento de confraternização.	Usuários e familiares.	1	Entrevista com os atendidos Lista de presença	1

6. Recursos Humanos e Operacionais do Serviço:

6.1 Recursos Humanos:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Coordenadora	Karen Bazan Simionatto	44 horas/Semanais	CLT / admitido em 06/05/2024
Assistente social	Elizete Maria da Silva Torres	30 horas / Semanais	CLT / admitido em 01/03/2023
Assistente Administrativo	Ana Eliza Romanelli Tognini Araujo	44 horas/semanais	CLT / desligada em 24/04/2025
Assistente Administrativo	Flávia Viviani Alves Ramos	44 horas/semanais	CLT / admitido em 07/02/2024
Psicólogo	Marcel Henrique Rodrigues	30 horas / Semanais	CLT / desligado em 15/09/2025
Psicólogo	Augusto Coutinho Machado	30 horas / Semanais	CLT / admitido em 03/11/2025

Visitadora social	Eduarda Letícia Andrade Vital Vera	44 horas / Semanais	CLT / desligada em 20/03/2025
Visitadora social	Marli de Lima Candido da Costa	44 horas / Semanais	CLT / desligada em 20/03/2025
Visitadora social	Patricia Cristina dos Passos	44 horas / Semanais	CLT / admitido em 24/03/2025
Visitadora social	Everlanja Ildegração de Jesus Silva	44 horas / Semanais	CLT / desligada em 01/10/2025
Visitadora social	Vanessa Ferreira de Oliveira	44 horas / Semanais	CLT / admitido em 13/10/2025

6.2 Recursos Financeiros:

	Municipal	Estadual	Total
Total de Receitas	R\$ 272.887,00	R\$ 108.000,00	R\$ 381.391,63
Aplicação Financeira			R\$ 504,63
Total de Despesas	R\$ 272.887,00	R\$ 108.000,00	R\$ 381.391,63

7. Articulação:

Órgão/Serviço		Articulação
Assistência Social	CRAS, CREAS, CCTI, APAE, Pestalozzi, SCFV, PCF, CAdÚNICO, Conselho Tutelar, Associação Edmundo Filantrópica (conserto de cadeiras de rodas e banho), Caluz, FUNSOL.	Realizadas reuniões presenciais e, contatos telefônicos, discussões de casos, articulações, orientações, encaminhamentos e envio de relatórios.
Serviço de Saúde	UBSs, PSFs, USFs, CSII, HES, UPAs, CAPSs, SAD, CRESSER, AME, DANF, DIALISA, HC/UNICAMP, Farmácia de Alto Custo, Divisão regional de Saúde.	Realizadas reuniões presenciais e remotas, contatos telefônicos, discussão de casos, articulação, orientações e encaminhamentos.
Secretaria de Habitação	Auxílio aluguel.	Solicitação de avaliação para concessão de benefício habitacional.
Secretaria de Transporte	Setor de agendamento de transportes.	Agendamento de transporte para HC/Unicamp, HES, Ambulatório de Especialidades, e demais unidades de saúde.
Previdência Social	Agendamento de Benefício de Prestação Continuada – BPC.	Encaminhamento ao CRAS e acompanhamento das devolutivas dos processos de requerimento de benefícios em andamento.
Vigilância Sanitária	Acúmulo de reciclados de forma irregular.	Solicitação da equipe no domicílio, a fim de prestar orientações à família.

Assistência Jurídica	Ordem dos Advogados do Brasil.	Orientação e encaminhamento para os casos que necessitam de atendimento jurídico.
Outros diversos	Cartório de serviços, Cartório eleitoral, BRK, CPFL, Auto Viação Ouro Verde.	Reconhecimento de firma em processo de curatela, orientações para religação de água e energia, inclusão da tarifa social de energia elétrica, encaminhamento para emissão de carteira de transporte do idoso e pessoa com deficiência.
Reunião de Conselhos Municipais	Debate das Políticas Públicas.	Participação mensal da OSC no CMDPI – Conselho Municipal da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, divulgação dos serviços e eventos disponibilizados no município, promovendo a ampliação de inclusão.

No decorrer do ano avaliamos que as articulações com os serviços da rede socioassistencial e intersetorial ocorreram de forma colaborativa e complementar e isso proporcionou um fortalecimento no atendimento das demandas dos beneficiários e seus familiares.

8. Resultados Alcançados:

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/ Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de verificação
------------------------------	--	----------------------------------	-----------------------------	---------------------------------	-----------------------------

<p>Prevenir confinamento de idosos e /ou pessoas com deficiência;</p>	<p>-Elaboração de atividades psicoeducativas, através do levantamento da demanda;</p> <p>-Orientações à família;</p> <p>-Encaminhamentos para rede socioassistencial.</p>	<p>-Redução de pessoas idosas e pessoas com deficiência em confinamento.</p> <p>-Aumento e ampliação da rede protetiva e de apoio.</p> <p>-Ampliação do repertório de conhecimento sociocultural.</p>	<p>-Lista de atendimentos domiciliares efetuados.</p> <p>-Registro em PDU's e planos de trabalho.</p>	<p>-Autonomia dos familiares e/ou usuários.</p> <p>- Facilidade no acesso a rede socioassistencial e de saúde.</p> <p>- Fortalecimento de vínculos da rede protetiva, familiares e de apoio.</p>	<p>-Pesquisas de satisfação.</p> <p>-Coleta de relatos de familiares, cuidadores e beneficiários.</p> <p>-Acompanhamento periódico dos casos atendidos;</p> <p>-Escuta ativa das demandas apresentadas pela família</p> <p>-Elaboração de anotações pertinentes nos prontuários de visitas domiciliares.</p>
--	---	---	---	--	--

<p>Identificar situações de dependência;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Visitas domiciliares; -Avaliação, pelos visitantes, das atividades básicas da vida diária (ABVD); -Encaminhamentos para rede socioassistencial, em casos necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> -Registro de ocorrência de dependência pelas visitadoras e técnicas do serviço; -Solicitações de encaminhamento para rede socioassistencial; 	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de registro de casos de dependência nos relatórios; -Número de encaminhamentos para rede socioassistencial; 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de novas articulações com familiares e comunidade pelos atendidos; - Melhora do convívio com a rede protetiva e sócio assistencial; -Capacidade de tomar decisões e ter controle e autocontrole sobre sua vida. 	<ul style="list-style-type: none"> -Entrevistas com familiares e rede de apoio; -Anotações nos prontuários de visitas domiciliares, coleta de relatos de familiares, cuidadores e beneficiários;
---	--	---	--	--	--

<p>Colaborar com redes inclusivas no território;</p>	<p>-Reuniões remotas e presenciais com a rede;</p> <p>-Articulações com a rede socioassistencial e demais serviços;</p> <p>-Elaboração de ações e estratégias metodológicas para a utilização com os usuários e/ou familiares.</p>	<p>-Diminuição das demandas apresentadas pelos usuários e sua família;</p> <p>-Ampliação no repertório de conhecimento da rede socioassistencial e conhecimentos metodológicos da assistência;</p> <p>-Ampliação da elaboração de ações e estratégias, através do trabalho multidisciplinar de profissionais de diversas áreas.</p>	<p>-Registro fotográfico de presença em reuniões intersetoriais do território;</p> <p>-Lista de presença em reuniões, eventos e capacitações disponibilizados pela rede;</p> <p>-Instrumental de controle de contatos realizados com serviços diversificados.</p>	<p>- Fortalecimento dos serviços da rede socioassistencial e intersetorial;</p> <p>-Melhora na rotatividade de atendimento aos beneficiários;</p> <p>-Facilidade para acessar os serviços garantindo maior agilidade no acesso do beneficiário para com a rede e serviços disponibilizados no município.</p>	<p>-Relatos dos profissionais;</p> <p>-Coleta de relatos de familiares, cuidadores e beneficiários;</p> <p>-Escuta ativa das demandas apresentadas pela família;</p> <p>-Elaboração de anotações pertinentes nos prontuários de visitas domiciliares da família e/ou beneficiário.</p>
---	--	---	---	--	--

<p>Prevenir o acolhimento institucional de pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas com vistas a promover a sua inclusão social;</p>	<p>- Adoção de medidas, procedimentos e reorganização da oferta do serviço, a fim de mitigar riscos de distanciamento social, primando pela segurança e saúde das pessoas idosas e com deficiência.</p>	<p>-Redução de pessoas idosas e pessoas com deficiência ao acolhimento institucional; -Aumento e ampliação da rede protetiva e de apoio; -Ampliação do repertório de conhecimento sociocultural e possibilidades.</p>	<p>-Lista dos de atendimentos domiciliares efetuados; -Registro em PDU's e planos de trabalho.</p>	<p>-Fortalecimento de vínculos e rede de apoio para favorecer o bem-estar e qualidade de vida ao beneficiário no convívio familiar; -Autonomia dos familiares e/ou usuários; -Facilidade no acesso a rede socioassistencial e de saúde.</p>	<p>-Pesquisas de satisfação; -Coleta de relatos de familiares, cuidadores e beneficiários.</p>
<p>Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;</p>	<p>-Elaboração e distribuição de material informativo sobre os temas referentes a Direitos, mitos da pessoa idosa e com deficiência.</p>	<p>-Quantidade de pessoas sensibilizadas através das atividades informativas; -Número de material informativo distribuído às famílias, rede de apoio, rede socioassistencial.</p>	<p>-Lista de participação nas atividades informativas; -Locais e quantidade de material informativo distribuídos pelos visitantes e técnicos do serviço.</p>	<p>-Inserção da participação dos atendidos, familiares na sociedade civil nos Conselhos; -Participação nos espaços de debate das Políticas Públicas.</p>	<p>-Atas de participação nas reuniões de Conselhos de direito; -Fotos e registro da participação de usuários em espaços de debate; - Relatos dos usuários e familiares.</p>

Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;	-Orientações à família e comunidade; -Encaminhamentos para rede socioassistencial, em casos necessários.	-Número dos encaminhamentos para os equipamentos de saúde clínica e mental e serviços sócio assistenciais.	-Relatório de encaminhamentos aos equipamentos de saúde; -Lista de encaminhamentos para o SCFV e CCTI.	-Desenvolvimento de autonomia; -Fortalecimento de vínculos comunitários.	-Registro das atividades desenvolvidas no domicílio.
Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã;	-Encaminhamentos para rede socioassistencial, conforme a demanda apresentada.	-Número de encaminhamentos para rede socioassistencial e intersetorial.	-Lista de encaminhamentos.	-Fortalecimento da autonomia e tomada de decisão.	-Entrevistas domiciliares com os beneficiários
Incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefício e programas de transferência de renda;	-Requerimento de BPC , -Inclusão e atualização do CADúnico, -Atualização de prontuário médico.	-Número de requerimentos; -Número de inclusão no CADúnico; -Registro de atualizações de prontuários médicos.	-Acompanhamento do número de requerimentos e inclusões.	-Retomada da autonomia e independência.	-Relatos dos beneficiários quanto a superação e retomada da autonomia; -Fortalecimento de convívio familiar e comunitário.

Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários;	-Atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades.	-Número de atividades desenvolvidas sobre temáticas específicas para melhora da qualidade de vida.	-Registro número de atividades no Plano de visita.	-Melhora na qualidade de vida e convívio social.	-Relatos dos beneficiários.
Contribuir para a construção de contextos inclusivos;	-Desenvolver atividades que desenvolvam habilidades para criar e buscar a aprendizagem, de acordo com seus interesses e necessidades, promovendo a qualidade de vida.	-Participação dos beneficiários em atividades socioeducativas.	-Registro das novas atividades desenvolvidas pelos beneficiários.	-Nível de satisfação pessoal dos beneficiários.	-Relatos dos familiares e rede de apoio sobre nível de satisfação dos beneficiários.
Avaliar, atender e acompanhar possíveis casos de violações de direitos.	-Visitas domiciliares periódicas; -Escuta ativa dos beneficiários; -Encaminhamentos para a rede protetiva.	-Número de notificações e encaminhamentos a rede protetiva.	-Registro no PDus, -Acompanhamento dos casos.	-Beneficiários conscientes sobre seus direitos, leis e políticas sociais.	-Entrevistas com beneficiários, familiares e cuidadores.

9. Monitoramento:

9.1 Monitoramento ao serviço no período:

O monitoramento ao serviço ocorreu de forma periódica, em todas as fases do processo interventivo, a saber:

- Através de visita da equipe de monitoramento à OSC;
- Reuniões com representante da Secretaria de Assistência Social;
- Entrega de relatórios quadrimestrais e anual;
- Envio mensal do RMA (Relatório Mensal de Atendimento) aos respectivos CRAS com “Status” dos casos em acompanhamento;
- Recibos de entrega de recursos materiais;
- Registro de imagens fotográficas;
- Evolução de prontuários;
- Elaboração e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento do Usuário.

9.2 Avaliação de resultados:

Avalia-se que as intervenções junto aos usuários e seus familiares ocorreram de forma contínua e em consonância com as demandas identificadas ao longo do acompanhamento. Foram desenvolvidas atividades planejadas pela equipe técnica, com o objetivo de promover o acesso à informação acerca dos direitos e deveres das pessoas com deficiência e das pessoas idosas, bem como o compartilhamento de campanhas informativas que fomentaram ações de prevenção, conscientização e enfrentamento de situações de vulnerabilidade e violação de direitos.

Foram realizados encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial, de acordo com a especificidade e complexidade de cada caso, assegurando a integralidade do atendimento. No que se refere ao resgate e fortalecimento do exercício da cidadania, as ações implementadas possibilitaram aos usuários o acesso às políticas públicas disponíveis no município, conforme estabelecido no plano de trabalho.

Dessa forma, considera-se que o Serviço demonstrou efetividade em suas ações, contribuindo para a prevenção de agravos, o fortalecimento das redes de proteção social e a garantia de direitos dos usuários e de seus familiares.

9.3 Avaliação de impactos:

As intervenções desenvolvidas foram executadas de forma contínua e sistemática, assegurando o acesso qualificado às ofertas da rede socioassistencial e às políticas intersetoriais. Tais ações contribuíram significativamente para a ampliação do acesso à informação e à garantia de direitos socioassistenciais, promovendo a conscientização quanto aos benefícios, serviços e programas disponíveis, bem como favorecendo processos de inclusão, habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência.

Essas iniciativas refletiram positivamente no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além de possibilitarem a complementação de necessidades básicas, como alimentação, produtos de higiene e limpeza. Dessa forma, contribuíram para a mitigação dos impactos da insegurança social e alimentar, promovendo maior autonomia e fortalecimento das capacidades protetivas das famílias acompanhadas.

As orientações técnicas ofertadas mostraram-se fundamentais para a sensibilização dos familiares e das redes de apoio, promovendo o fortalecimento de vínculos fragilizados e ampliando a compreensão acerca dos direitos das famílias e dos usuários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Esse processo resultou na consolidação de uma rede de proteção social mais articulada e qualificada para pessoas idosas e pessoas com deficiência, por meio de intervenções planejadas e alinhadas às especificidades territoriais.

As articulações intersetoriais viabilizaram respostas mais efetivas às demandas individuais e coletivas, além de favorecerem o alinhamento das equipes multiprofissionais envolvidas nos serviços, programas e projetos executados. Como resultado, observou-se a redução de situações de vulnerabilidade social, a prevenção de riscos sociais e o fortalecimento dos processos de inclusão social.

Por meio dos encaminhamentos ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para pessoas idosas e ao Centro de Convivência da Terceira Idade (CCTI), foram promovidos espaços de convivência, socialização e participação comunitária, minimizando os impactos do isolamento social. Essas estratégias contribuíram para o reconhecimento da pessoa idosa e da pessoa com deficiência como sujeitos de direitos, favorecendo a superação de barreiras sociais e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

10. Manifestação Técnica:

10.1 Pontos de Estrangulamento:

- Morosidade na avaliação para a concessão de benefícios assistenciais BPC/PCD.
- Fragilidade no alinhamento do fluxo de atendimento dos equipamentos de saúde.
- Frequentes indisponibilidades de medicamentos essenciais e de alto custo listados no RENAME na rede pública de saúde, além de insumos.
- Lentidão na regulação de vagas para agendamento de exames e consultas com especialidades médicas e fisioterapia.
- Escassez dos atendimentos ambulatoriais e saúde no domicílio.
- Falta de transporte (carro baixo) para atender a população idosa e mobilidade reduzida.
- Insuficiência na oferta de programa habitacional.
- Despreparo dos profissionais da empresa responsável pelo transporte público do município no trato com as pessoas com deficiência e idosas.

10.2 Pontos Facilitadores:

- Acompanhamento técnico psicossocial.
- Aderência dos usuários e familiares.
- Monitoramento e avaliação do Plano de Trabalho.
- Articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.
- Supervisão interna com a equipe técnica, coordenação e gestão.
- Reunião dos Conselhos CMDPI e Cons Municipal Pessoa com deficiência.



Av. Reboças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

- Disponibilidade no fornecimento de recursos materiais.
- Infraestrutura ofertada pela Instituição (veículos, instalações, apoio administrativo).

Sumaré, 30 de janeiro de 2026.

Helena Pereira Rosário

Presidente

Karen Bazan Simionatto

Coordenadora

Elizete Maria da Silva Torres

Responsável Técnico

CRESS: 67.644

12. Informações Complementares (ANEXOS):

12.1 Lista com relação nominal dos beneficiários atendidos no ano de 2025.

QT	NIS	Inclusão	Mês de Encerramento	BENEFICIÁRIO
1	Aguarda NIS	31/10/2024		Adelina Petrini
2	10403559275	14/07/2025	08/2025	Aginaldo José do Carmo
3	10756578199	27/07/2021		Agustinho Vicente Julião
4	23763569215	05/08/2025		Alice Vitória Chiarinelli Aranha
5	20628281409	22/04/2025		Alício Adriano Alves
6	Aguarda NIS	14/08/2023		Ana Ermelinda de Souza
7	1028778196	23/09/2022		Ana Isabel de Mendonça Vasconcellos
8	Aguarda NIS	30/04/2024	01/2025	Ana Maria Carachester
9	10380739582	11/04/2023	06/2025	Antonia Ruiz Belmont
10	20630248707	26/05/2025	09/2025	Aparecida Maria Quiozini de Souza
11	Aguarda NIS	15/04/2025		Aparecida Silva Dias
12	10736294446	14/11/2019	06/2025	Aparecido Antônio Ribeiro
13	23732901315	27/10/2023		Aparecido Pinto Leite
14	16169563347	29/09/2025		Augusto José dos Santos

15	10440366396	10/09/2021	05/2025	Arlindo João dos Santos
16	12301737987	16/12/2025		Bruno de Paula
17	Aguarda NIS	08/12/2025		Carlos Roberto Mariano
18	10612799686	31/01/2023		Carlos Zanetti
19	12709132268	03/08/2023	10/2025	Célia Ribeiro Miranda
20	Aguarda NIS	06/07/2024		Celso da Silva Borges Marques
21	16417481183	29/05/2023	08/2025	Claudia Bento de Oliveira
22	23880432712	25/04/2022		Claudio Vicente
23	20664500638	05/11/2017		Cleiton Sampaio Silva
24	12506717821	25/01/2024		Cleusa Fortunato
25	16452523334	05/02/2025		Cristiane de Cássia Onório
26	Aguarda NIS	26/04/2024	09/2025	Devanir de Oliveira
27	Aguarda NIS	18/03/2025		Domingas Maurício de Souza
28	20355169961	25/01/2024	08/2025	Ednéia Fidelis
29	10815353207	28/11/1949		Elza da Silva Pachela
30	10618674052	12/04/2023	09/2025	Etelvino Antonio Souza
31	Aguarda NIS	30/07/2020		Eva Tereza Lopes
32	12364364835	29/05/2025		Gasparina da Cruz Souza

33	1627073162403	04/10/2024	01/2025	Geni Maria de Souza
34	16292218431	02/07/2025		Geny Pereira da Cruz
35	1054876965	17/12/2025		Gerson Donizetti Aguiar
36	12734063230	25/08/2025		Gilson dos Santos Lima
37	16233746001	02/02/2023	08/2025	Gisele Orcino da Silva
38	Aguarda NIS	25/09/2025		Hugo Rafael Santiago Silva
39	Aguarda NIS	01/06/2025		Ilda Alves dos Santos
40	Aguarda NIS	07/07/2022	02/2025	Irailde Evangelista da Silva
41	16187800983	17/03/2021		Irene Nogueira Santos
42	20922125931	27/10/2025		Irene Rosa Pereira Soares
43	Aguarda NIS	03/02/2023		Iria Voiciechoski Alves
44	Aguarda NIS	22/08/2024	09/2025	Iris Cristina da Silva
45	Aguarda NIS	23/11/2021		Ironilda Lourenço Dias
46	Aguarda NIS	28/05/2024		Jean Paulo Ramos Rodrigues
47	20325010387	20/08/2024		Joana Francisca de Souza
48	23836295438	29/08/2019		João Miguel Santos Coimbra
49	16347756294	09/06/2022		João Vieira Neto
50	Aguarda NIS	08/03/2022		João Vitor Costa da Silva

51	20919905727	26/03/2021		Jorge de Jesus Souza
52	16393858762	24/07/2023		Jorgino Ananias de Freitas
53	1268470584	18/10/2022		José Alexandre dos Santos
54	10646913775	23/03/2022	05/2025	José do Carmo Araújo
55	12049402408	28/01/2023	06/2025	José dos Santos Reis
56	Aguarda NIS	20/08/2024	07/2025	José Ferreira da Costa
57	10651188633	05/01/2022		José Simão Cardozo
58	Aguarda NIS	19/11/2024		Julina Alves dos Santos Souza
59	20696227236	07/07/2025	09/2025	Karen de Souza Santos
60	16393794020	22/10/2019	12/2025	Leonilce Simões Rosa
61	10551302043	31/07/2019		Lourival Norberto
62	1076044507	09/11/2022		Lourival Zanchini
63	Aguarda NIS	26/04/2023	09/2025	Luciani Aparecida dos Santos
64	Aguarda NIS	26/06/2025		Luis Angel Medina
65	16403083261	29/10/2019		Luiz Fernando Oliveira Santos
66	10698123287	10/08/2020	05/2025	Luzia Aparecida Florentino
67	12101717605	21/09/2024		Madalena Crepusculi dos Santos
68	Aguarda NIS	14/04/2023		Manoel do Nascimento

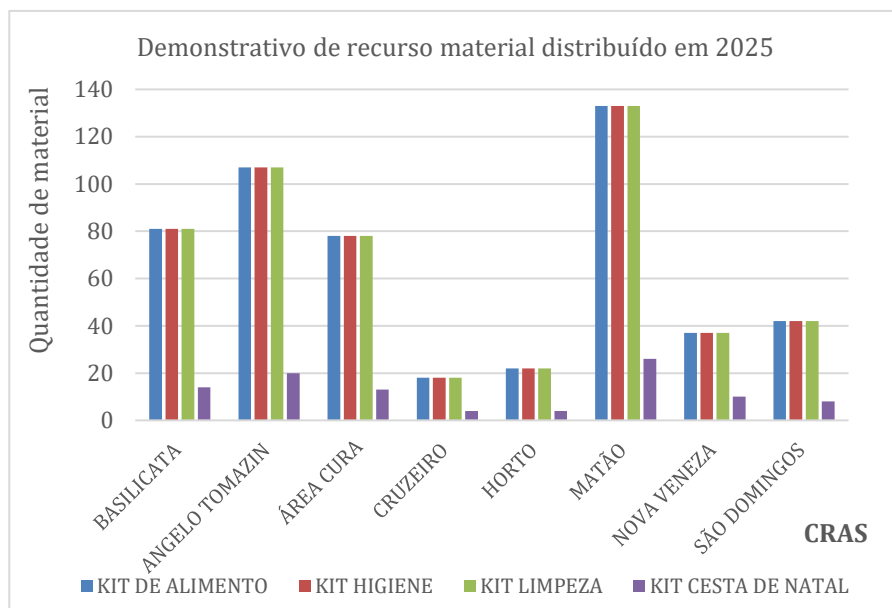
69	16449036657	25/08/2025		Márcia Aparecida Bauman
70	2280181387	31/08/2023		Marcos Paulo Freitas das Virgens
71	12056259429	24/11/2025		Maria Aparecida de Lima Silva
72	12301737987	17/02/2025		Maria Aparecida Ramin
73	12056246556	23/05/2023		Maria Aparecida Rodrigues Zangrande
74	Aguarda NIS	28/07/2023	06/2025	Maria Cândida Borges
75	16523646522	28/04/2025	12/2025	Maria Creusa da Costa
76	20338538822	11/11/2025		Maria das Mercês Lisboa
77	16423766682	23/09/2025		Maria de Lourdes Araújo
78	16390506806	20/08/2024		Maria Divina de Jesus
79	16524093179	03/02/2021		Maria dos Anjos Gonçalves
80	16522301092	27/10/2025		Maria Eunice Campos Soares
81	22802840052	08/08/2019		Maria Gonçalves da Silva
82	16449034565	12/03/2025		Maria José de Jesus
83	Aguarda NIS	27/10/2025		Maria José Rocha de Souza
84	Aguarda NIS	10/05/2025		Maria Mammeti
85	16438287785	13/06/2022	08/2025	Maria Martins de Lima
86	16868591889	21/08/2024		Maria Torres Barbosa

87	20653165735	26/05/2023		Maria Vieira de Carvalho da Silva
88	20050485525	20/05/2025		Marli Aparecida Rodrigues
89	10778228433	23/03/2020		Marta de Moraes Machado
90	Aguarda NIS	17/04/2024	05/2025	Mauro Mammeti
91	Aguarda NIS	02/07/2025		Michelle Lethicia dos Reis de Jesus
92	10887404747	26/11/2019		Milton Gonçalves de Lima
93	20943324720	21/05/2023		Mirian Jeronimo Bueno
94	12035552194	11/12/2024		Narci Alves do Nascimento
95	12002750426	07/06/2022	03/2025	Natal Joaquim Alves
96	20935598310	25/08/2025		Natanael dos Santos Farias
97	Aguarda NIS	12/06/2023		Odair Domingues da Silva
98	Aguarda NIS	22/10/2024	06/2025	Odila Olivato
99	23807783691	20/08/2020		Olfelino Moreira de Andrade
100	Aguarda NIS	08/12/2025		Orioaldo Miguel de Souza
101	Aguarda NIS	14/07/2025	11/2025	Otília Maria Pinto
102	10806975056	25/01/2024		Paulo Augusto Moreira
103	16453750482	07/06/2022		Paulo Sérgio da Silva
104	16582984021	28/02/2024		Paulo Vitor Souza Santos

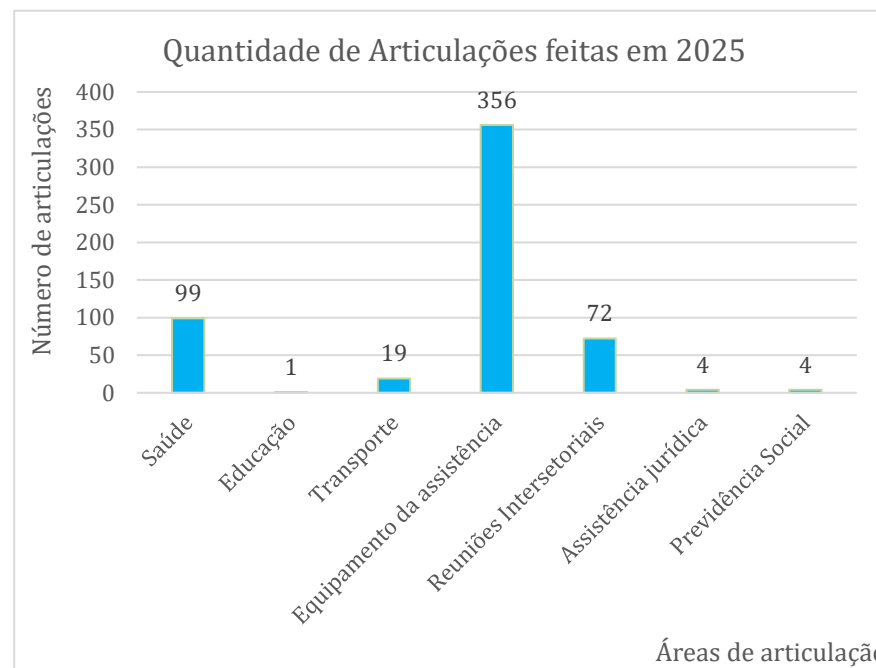
105	Aguarda NIS	26/01/2024	05/2025	Raimundo Evaristo dos Santos
106	12136900163	26/08/2025		Raquel Jerônimo de Almeida
107	16624773244	21/07/2022	04/2025	Regina Aparecida Goes
108	20163575074	22/02/2021		Regina de Oliveira
109	Aguarda NIS	10/08/2024		Regina Maria Nicoletti
110	Aguarda NIS	26/08/2024	06/2025	Ricardo Ferreira Bueno
111	16566193708	22/08/2024		Rita de Cássia Martins Giatti
112	23673925977	08/08/2023		Rivelino Teixeira Melo
113	16625546330	19/06/2023		Rosa Pinto Leite
114	Aguarda NIS	16/04/2025		Samuel de Oliveira Melo
115	16609785768	26/06/2025		Sara Campos Santos
116	12325095047	21/05/2025		Sergio Tavares Miranda
117	12659031012	27/04/2023		Severino dos Ramos dos Santos Silva
118	Aguarda NIS	05/08/2024		Severino Francisco do Nascimento
119	Aguarda NIS	21/08/2024	06/2025	Sirlei de Jesus Peres
120	20943299483	21/08/2024		Solange de Faria Eler
121	16652334551	14/09/2022		Solange Elias da Silva
122	12205531907	06/06/2022	01/2025	Solange Lincon Leonel

123	20636373341	27/07/2023		Sonia Conceição França
124	16616450873	27/05/2025		Taciana Barbosa Pinto
125	12836566258	21/08/2024		Tereza Vicente da Cruz
126	20922140353	31/01/2023	04/2025	Terezinha Custódio da Silva
127	10631386448	05/11/2017		Terezinha Sampaio Silva
128	Aguarda NIS	25/01/2024	09/2025	Valdecir Rodrigues de Carvalho
129	Aguarda NIS	26/06/2025		Valdevino Gomes de Oliveira
130	20648402457	28/09/2017		Valdirene Vieira da Silva
131	10697692199	16/10/2025		Vera Lúcia dos Santos
132	13203181242	18/04/2024		Vilda Teodoro do Carmo
133	Aguarda NIS	22/04/2021		Wesley Tiago Mendes da Silva
134	Aguarda NIS	02/07/2025	09/2025	Ycaro Dhiego Oliveira do Espírito Santo
135	Aguarda NIS	27/09/2023		Yolanda de Jesus Prado
136	12170450523	17/04/2024	05/2025	Zilda Viana

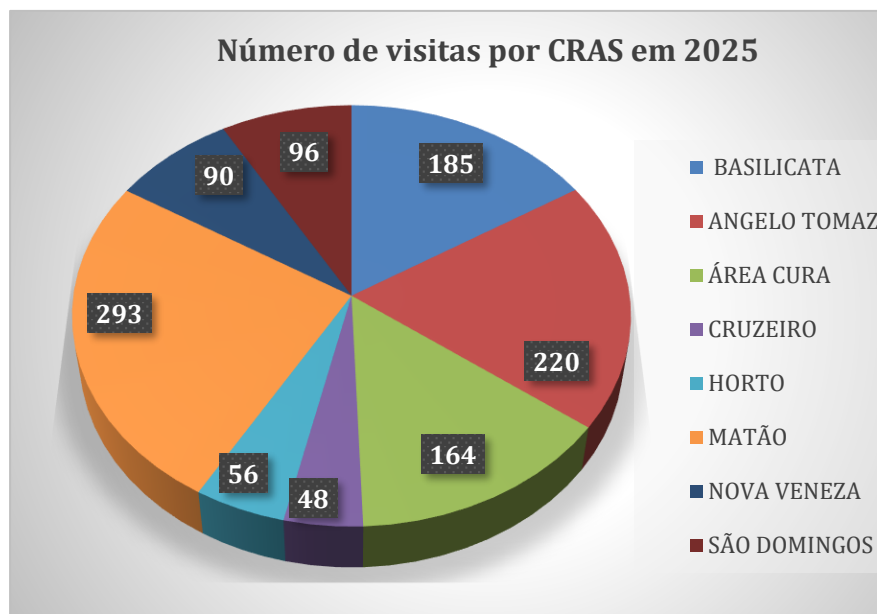
12.2 Gráfico com demonstrativo dos Kits de recurso materiais entregues durante o ano de 2025.



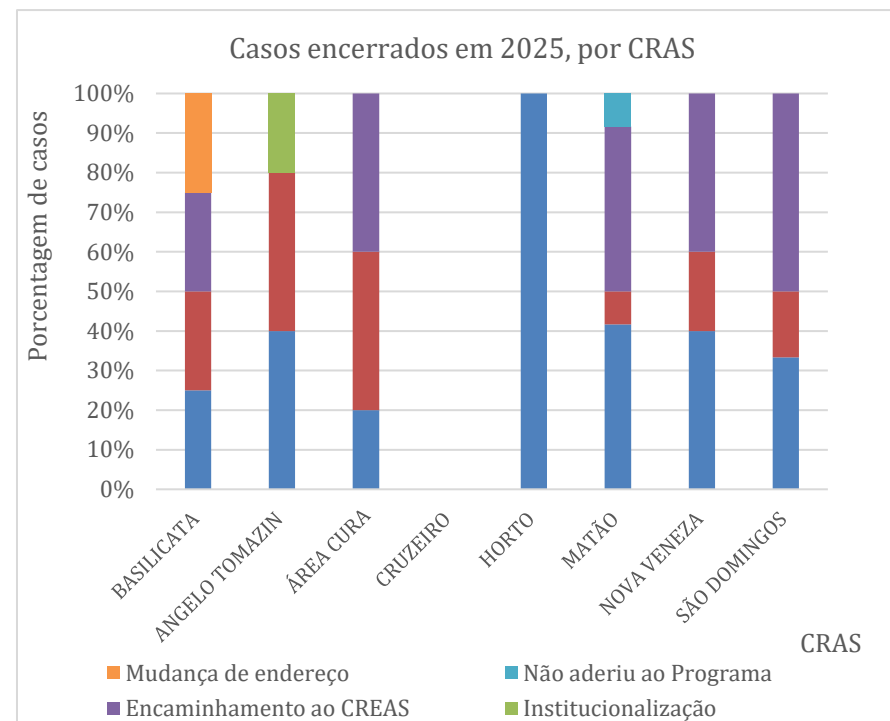
12.3 Gráfico com demonstrativo das articulações realizadas com os equipamentos e serviços da rede socioassistencial e intersetorial durante o ano de 2025.



12.4 Gráfico com demonstrativo do número de visitas domiciliares anual, por território (CRAS) atendido em 2025.



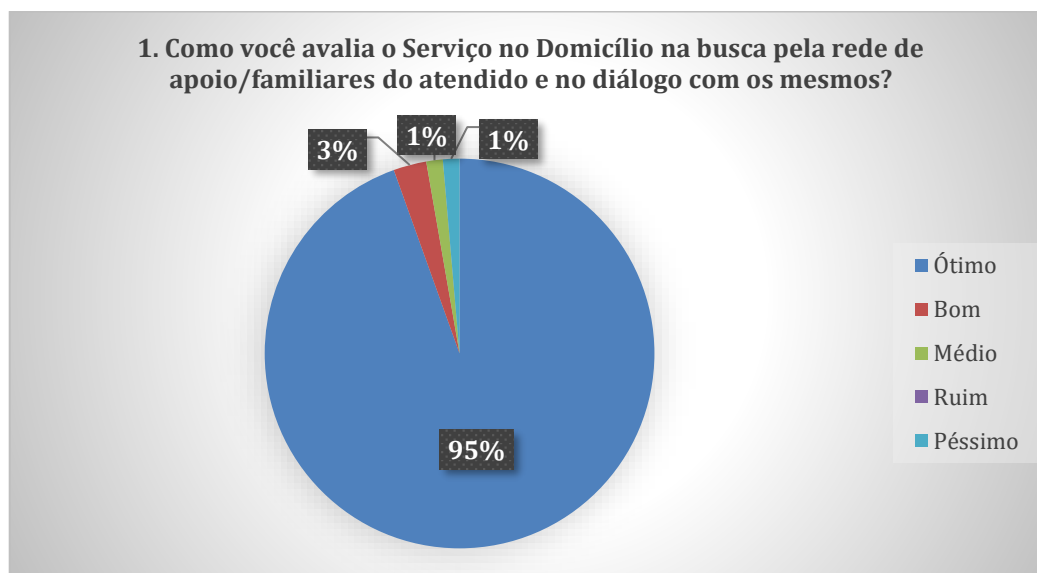
12.5 Gráfico com demonstrativo dos casos encerrados por território atendido, no ano de 2025.



12.6 Pesquisa de Satisfação em relação ao SPSBDDI - 2025

No ano de 2025 a pesquisa de satisfação em relação a prestação do Serviço em Domicílio foi realizada com as 99 famílias atendidas, contando com a resposta de 73 atendidos.

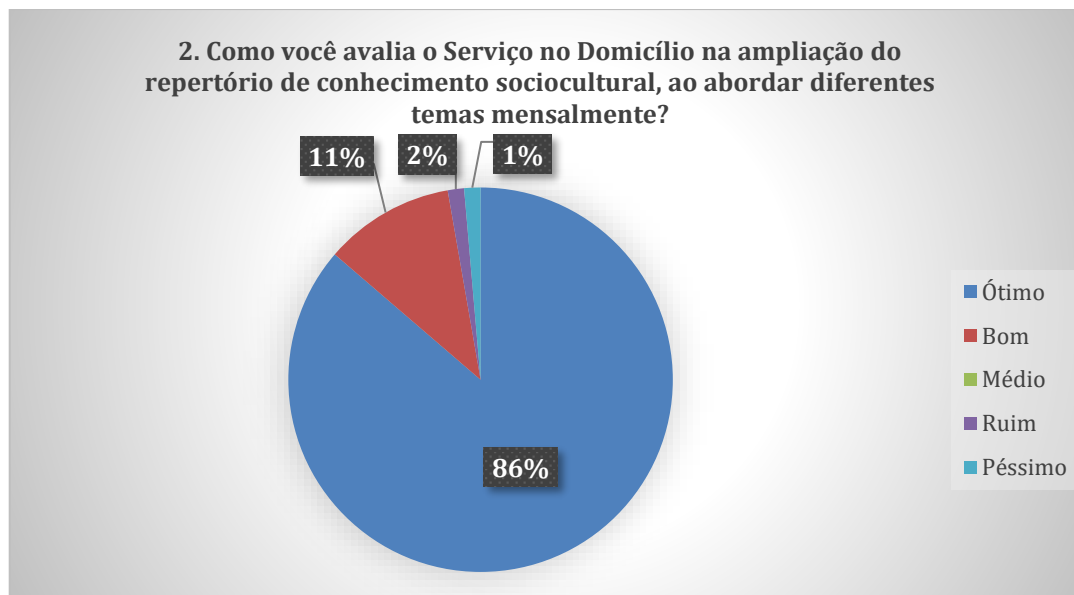
Segue a descrição dos resultados da pesquisa de satisfação realizada em 2025:



Pesquisa de satisfação - 2025.

Pergunta 1: Como você avalia o Serviço no Domicílio na busca pela rede de apoio/familiares do atendido e no diálogo com os mesmos?

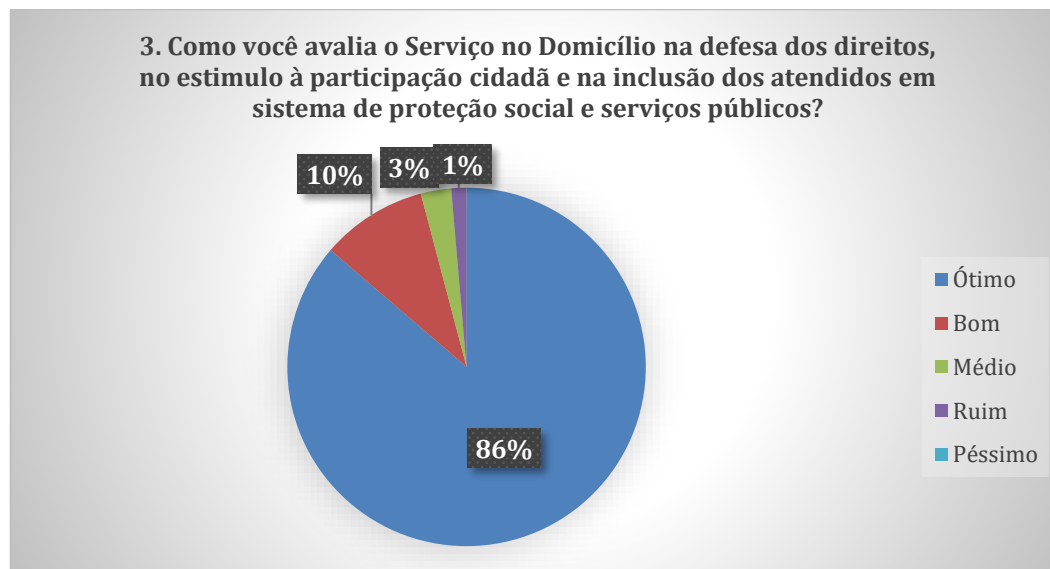
Na primeira pergunta da pesquisa de satisfação, foi questionado como o atendido avalia o SPSBDDI na busca e no diálogo com familiares e rede de apoio do mesmo. Os resultados apontam 95% de nota máxima, 3% da segunda maior nota, 1% de nota mediana e 1% de pior nota. É possível constatar que os atendidos estão satisfeitos com a relação que a equipe continuamente busca construir com sua rede de apoio.



Pesquisa de satisfação - 2025.

Pergunta 2: Como você avalia o Serviço no Domicílio na ampliação do repertório de conhecimento sociocultural, ao abordar diferentes temas mensalmente?

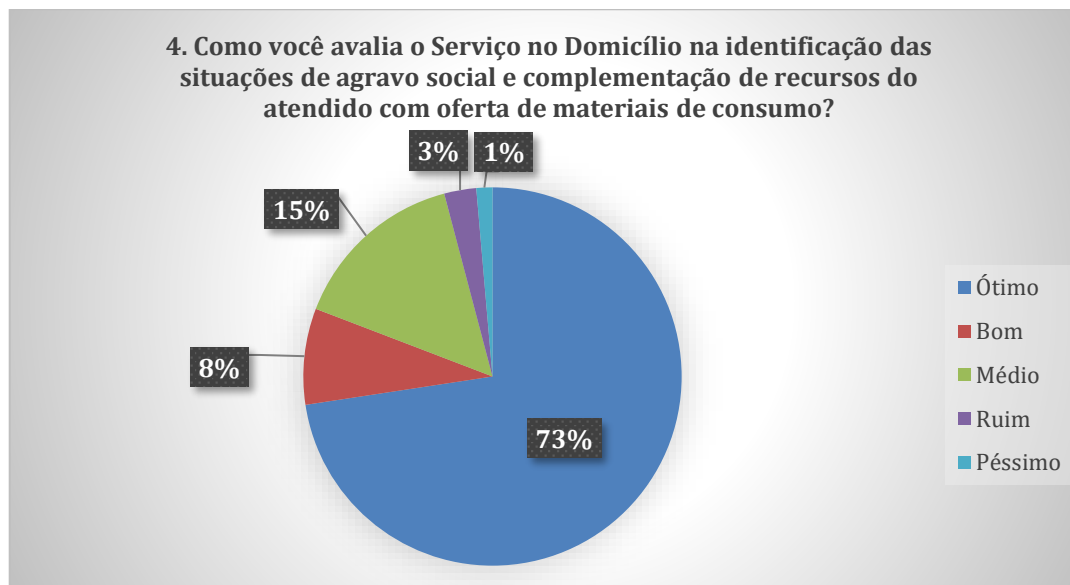
Na segunda pergunta da pesquisa de satisfação, foi questionado como o atendido avalia o SPSBDDI na ampliação de conhecimentos socioculturais. Os resultados foram: 86% de nota máxima, 11% da segunda maior nota, 2% de nota ruim e 1% de pior nota. Pode-se interpretar que a maioria dos atendidos avaliam positivamente os temas abordados mensalmente pelas visitadoras, que são informativos, reflexivos e dialógicos, ainda assim cabendo ao Serviço estar sempre se atualizando sobre questões provocativas e relevantes no tocante à cidadania e dignidade dos atendidos.



Pesquisa de satisfação - 2025.

Pergunta 3: Como você avalia o Serviço no Domicílio na defesa dos direitos, no estímulo à participação cidadã e na inclusão dos atendidos em sistema de proteção social e serviços públicos?

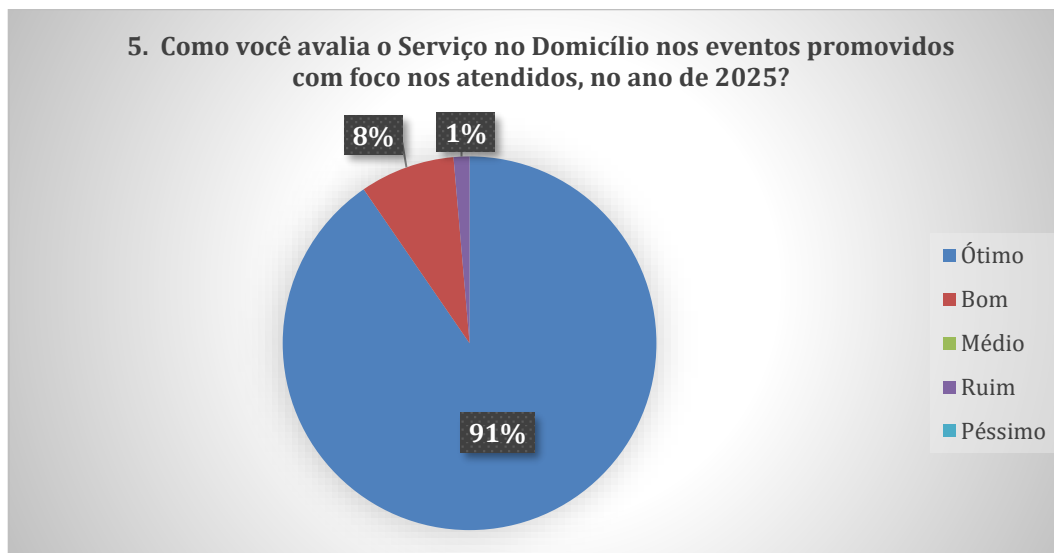
Na terceira pergunta da pesquisa de satisfação, foi questionado como o atendido avalia o SPSBDDI na conscientização e resgate de direitos sociais, tal como no direcionamento para a inserção dos mesmos em programas e serviços. Os resultados evidenciam 86% de nota máxima, 10% da segunda maior nota, 3% de nota mediana e 1% de nota baixa. Considera-se um resultado satisfatório, indicando o entendimento dos atendidos sobre o empenho do SPSBDDI em potencializar a capacidade de autonomia dos mesmos.



Pesquisa de satisfação - 2025.

Pergunta 4: Como você avalia o Serviço no Domicílio na identificação das situações de agravo social e complementação de recursos do atendido com oferta de materiais de consumo?

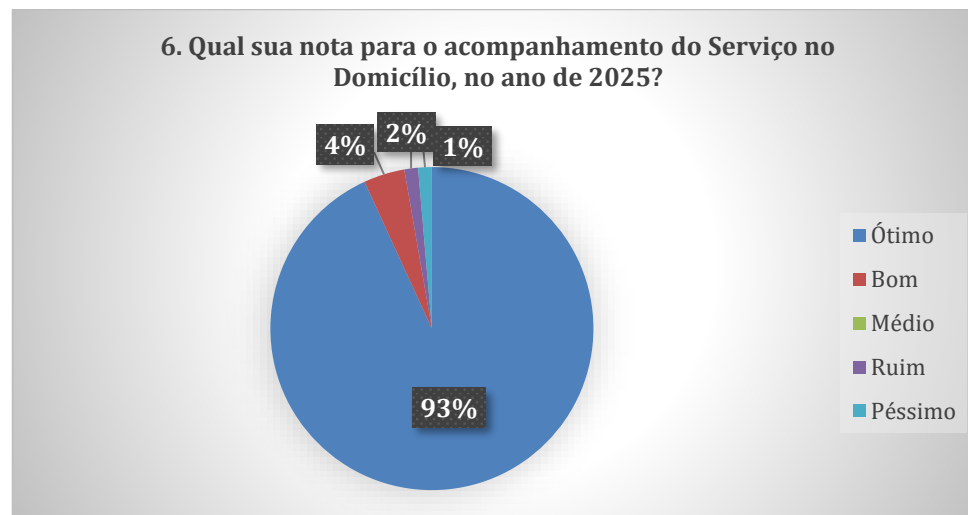
Na quarta pergunta da pesquisa de satisfação, foi questionado como o atendido avalia o SPSBDDI na identificação de vulnerabilidades e oferta de recursos aos assistidos. Os resultados foram: 73% de nota máxima, 8% da segunda maior nota, 15% de nota mediana, 3% de nota baixa e 1% de pior nota. Cabe compreender, na pluralidade de respostas para essa questão, que os materiais ofertados são de grande valor aos atendidos, de modo a complementar a demanda familiar por recursos de higiene, de limpeza e nutricionais. Embora nem sempre sejam suficientes para isentar o atendido de comprar materiais, certamente cumprem o papel ao reduzir suas despesas com recursos essenciais.



Pesquisa de satisfação - 2025.

Pergunta 5: Como você avalia o Serviço no Domicílio nos eventos promovidos com foco nos atendidos, no ano de 2025?

Na quinta pergunta da pesquisa de satisfação, foi questionado como o atendido avalia o SPSBDDI nas confraternizações que foram proporcionadas ao longo do ano. Os resultados foram: 91% de nota máxima, 8% da segunda maior nota e 1% de nota baixa. Tais números expressam uma grande maioria de atendidos contentes com os eventos, que incluem espaço de convívio social, com refeições diferenciadas, música, mobilização de funcionários e voluntários para servir os atendidos e o transporte dos mesmos.



Pesquisa de satisfação - 2025.

Pergunta 6: Qual sua nota para o acompanhamento do Serviço no Domicílio, no ano de 2025?

Na sexta e última pergunta da pesquisa de satisfação, foi questionado como o atendido avalia o acompanhamento do SPSBDDI, de modo geral. Os resultados foram: 93% de nota máxima, 4% da segunda maior nota, 2% de nota baixa e 1% de pior nota. Compreende-se, portanto, que o equipamento tem cumprido seus objetivos na atenção com os atendidos, em serviços que perpassam acolhimento, construção de vínculos, estímulo à autonomia, articulações, dinâmicas e a vontade genuína de mudanças positivas nas vidas de pessoas com deficiência e idosas contempladas pelo SPSBDDI.